

FLORENCE
Instituto Florence de Ensino Superior

Sumário

Prefácio à edição brasileira	9
Prólogo da edição para a América Latina	13
Modo de utilização	25

I. O PROCESSO HISTÓRICO DE URBANIZAÇÃO

1. O fenômeno urbano: delimitações conceituais e realidades históricas	39
2. A formação das regiões metropolitanas nas sociedades industriais capitalistas	53
I. <i>Técnica, sociedade e região metropolitana</i>	54
II. <i>O sistema metropolitano nos Estados Unidos</i>	57
III. <i>A produção da estrutura espacial da região parisiense</i> ..	62
3. Urbanização, desenvolvimento e dependência.	77
I. <i>A aceleração do crescimento urbano nas sociedades "subdesenvolvidas" do sistema capitalista.</i>	77
II. <i>A urbanização dependente</i>	81

<i>III. Desenvolvimento e dependência no processo de urbanização na América Latina</i>	89
4. Modo de produção e processo de urbanização: observações sobre o fenômeno urbano nos países socialistas	111

II. A IDEOLOGIA URBANA

1. O mito da cultura urbana	127
2. Da sociedade urbana à revolução urbana	141
3. Os meios sociais urbanos	155
I. <i>Existe um comportamento "urbano" caracterizando a vida social nas unidades residenciais?</i>	157
II. <i>Existem unidades urbanas específicas?</i>	161
III. <i>Existe produção do social por um ambiente espacial específico?</i>	165
IV. <i>Existe produção de meios residenciais específicos pelos valores dos grupos sociais?</i>	170

III. A ESTRUTURA URBANA

1. O debate sobre a teoria do espaço	181
2. Os elementos da estrutura urbana	201
I. <i>A articulação do sistema económico com o espaço</i>	201
II. <i>A organização institucional do espaço</i>	294
III. <i>O simbólico urbano</i>	304
IV. <i>A centralidade urbana</i>	310
3. Do estudo do espaço à análise da "cidade": o sistema urbano	333
I. <i>A delimitação teórica de urbano</i>	333
II. <i>O sistema urbano</i>	337

IV. A POLÍTICA URBANA

1. A emergência do campo teórico da política urbana	353
---	-----

2. Instrumentos teóricos para o estudo da política urbana	373
I. <i>Delimitação do campo teórico</i>	373
II. <i>O sistema de determinação das práticas políticas urbanas</i>	375
III. <i>Articulação do sistema urbano com a estrutura social geral</i>	377
IV. <i>Articulação do sistema urbano com a organização social (efeitos de conjuntura)</i>	379
V. <i>A determinação estrutural das práticas urbanas</i>	380
VI. <i>Hipóteses para o estudo da planificação urbana</i>	385
VII. <i>Hipóteses para o estudo dos movimentos sociais urbanos</i>	386
VIII. <i>A pesquisa colocada em prática</i>	390
3. Pesquisas sobre a planificação urbana	392
I. <i>As novas cidades britânicas</i>	394
II. <i>A renovação urbana nos Estados Unidos</i>	404
III. <i>A reconquista de Paris</i>	424
IV. <i>Algumas conclusões gerais sobre a planificação urbana como processo social</i>	450
4. Pesquisas sobre os movimentos sociais urbanos	459
I. <i>A contestação da reconquista urbana de Paris: luta pelo realojamento na "Cidade do Povo"</i>	461
II. <i>A relação entre luta urbana e luta política: as experiências de Quebec e do Chile</i>	487
CONCLUSÃO: TESES EXPLORATÓRIAS SOBRE A QUESTÃO URBANA	
POSFÁCIO, 1975	547